

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 19 a 23 de fevereiro, em Brasília.

NEGOCIAÇÕES PELAS COMISSÕES DA CÂMARA, VETOS AO ORÇAMENTO & POSSE DE FLÁVIO DINO

O Congresso Nacional, enfim, retoma o ritmo das atividades. Mais agitado nesta semana, o Senado já tem uma pauta extensa para ser deliberada no Plenário e em suas comissões – *projetos de segurança pública devem ser priorizados, tal como o que extingue saídas temporárias de presídios*. Na Câmara, no entanto, o ritmo deve ser menos acelerado, pois as comissões ainda dependem da escolha dos novos presidentes, o que deve concentrar as deliberações no Plenário da Casa nesta semana.

As negociações em torno da presidência dos colegiados estão a todo vapor. Regimentalmente, a presidência das comissões deve obedecer ao princípio da proporcionalidade entre as legendas, isto é, as maiores bancadas partidárias têm prioridade na escolha de quais colegiados pretendem comandar. Apesar disso, tal definição passa por diversos cálculos políticos, principalmente no caso da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), a mais importante da Casa, por ser a responsável pela análise definitiva de grande parte dos projetos. Neste ano, a CCJC deveria ficar com o PL, em razão do acordo firmado em 2023, mas a legenda sinalizou que deve indicar para o cargo a deputada **Carolina de Toni** (SC), vista como aliada próxima do ex-presidente Jair Bolsonaro, cenário ruim para o governo, tendo em vista a possibilidade de deliberação de matérias contrárias à pauta do Planalto. Nesse contexto, o presidente da Casa, **Arthur Lira** (PP/AL), busca alternativas para a CCJC, levando em consideração também seu

interesse em atrair o apoio do Executivo na indicação de seu sucessor para a presidência da Câmara em 2025.

Ao longo da semana os parlamentares de Centro devem se movimentar para analisar os vetos de Lula ao Orçamento. Na terça-feira (20), os parlamentares se reúnem na Comissão Mista de Orçamento (CMO), em cuja pauta oficial consta apenas a medida provisória que abre crédito extraordinário para três ministérios. Por sua vez, o deputado **Luiz Carlos Motta** (PL/SP), relator da LOA, afirmou que os vetos que retiraram R\$ 5,6 bilhões das emendas de comissões também deveriam ser debatidos e, na sua visão, derrubados. Na mesma linha, os parlamentares têm pressionado o Presidente do Senado para que agende uma sessão de análise dos vetos o quanto antes, mas Pacheco tem resistido, buscando construir uma alternativa junto ao governo.

No Judiciário, Flávio Dino toma posse nesta quinta-feira (22) no STF. Antes da posse, Dino, que ainda é senador pelo Maranhão, afirmou que apresentará um projeto de lei para extinguir as aposentadorias compulsórias de juízes e militares que cometerem crimes graves e fazer seu discurso de despedida da Casa e renúncia ao cargo. Ao chegar ao STF, o novo ministro herdará 344 ações para relatar, dentre elas, uma oriunda da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia (2021), que pede que o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros agentes públicos sejam investigados por supostamente incitar a população a adotar comportamentos ilegais durante a pandemia.

Destaque da Semana

Quarta

- III Seminário de **Transformação Digital: Reflexões sobre Inteligência Artificial, Democracia, Inovação Tecnológica e Cultura.**

Quinta

- Posse de **Ricardo Capelli** como **presidente** da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

- Posse de **Flávio Dino** como **ministro** do Supremo Tribunal Federal (STF).

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** retornou, nesta segunda (19), ao Brasil, após passar o fim de semana na Etiópia para participar da Cúpula da União Africana. Na quarta (21), Lula recebe o secretário de Estado dos Estados Unidos, **Antony Blinken**; e, no dia seguinte (22), participa da posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, **Flávio Dino**. Na sexta-feira (23) deve cumprir agenda oficial em Niterói-RJ, para comparecer ao lançamento do edital da Petrobras Cultural, além de concluir a obra da Faculdade de Medicina da Federal Fluminense; e à cidade do Rio de Janeiro-RJ para inaugurar a obra BRT TransBrasil.

MCTI

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda da ministra – **Luciana Santos** acompanhou, no último domingo (18), a comitiva do presidente **Lula** (PT) à Etiópia, por ocasião da 37ª Cúpula da União Africana.

Agenda internacional

- ✓ Washington, D.C. (EUA) – “*The 26th Annual FAA Commercial Space Transportation Conference*”;
- ✓ Barcelona (Espanha) – “*GSMA Mobile World Congress (MWC)*”; e
- ✓ Moscou (Rússia) – 12ª Reunião da Comissão Intergovernamental Brasil-Rússia de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC).

MCom

Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Juscelino Filho** concedeu, no domingo (18), de entrevista ao jornal O Globo. Na sexta (23), deve cumprir agenda internacional na Espanha para participar, até o dia 28, do evento *Mobile World Congress (MWC 2024)*.

Agenda internacional

- ✓ Barcelona (Espanha) – “*Mobile World Congress (MWC) 2024*”.

ANATEL

Agência Nacional de Telecomunicações

Agenda internacional da agência

- ✓ Barcelona (Espanha) – “*Mobile World Congress (MWC) 2024*”.

MD

Ministério da Defesa

Agenda do ministro – **José Múcio** participa, nesta sexta (23) do seminário “*Pacto pelo Rio*”, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no qual apresentará o painel de abertura.

Agenda internacional

- ✓ Doha (Catar) – “*Web Summit Qatar*”.

MDIC

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria, Comércio e Serviços

Agenda do ministro – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (19), da reunião do Conselho Superior de Estudos Nacionais e Política (COSENP) e de encontro com dirigentes sindicais da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo (FEQUIMFAR). Além disso, reuniu-se com os presidentes da Associação Brasileira de Empresas de Software (ABES), **Paulo Roque**; e do Conselho Superior da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (UBRABIO), **Juan Diego Férres**.

Agenda internacional

- ✓ San José (Costa Rica) – Missão oficial de Bioeconomia e uso Sustentável da Biodiversidade.

BNDES
Banco Nacional de
Desenvolvimento Econômico e
Social

Agenda do presidente – **Aloizio Mercadante** palestrou, nesta segunda (19) palestra no painel "*Qual o papel das empresas na transição energética?*" no Seminário "*Energia Limpa: a transição energética no Brasil*", organizado pela Folha de S. Paulo.

Agenda do banco – Ademais, representantes participaram, nesta semana, de reunião com equipe do Ministério das Relações Exteriores (MRE) para atração de investimentos.

ABDI
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

Agenda do presidente – **Ricardo Capelli** toma posse oficialmente do cargo nesta quinta (22).

Agenda da diretora – **Perpétua Almeida** deve reunir-se, nesta terça (20), com representantes da Huawei Brasil; e, posteriormente, com o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), **Marco Antônio Chamon**. Na quarta (21), recebe equipe da Telebrás.

MEMP
Ministério do
Empreendedorismo, da
Microempresa e da Empresa de
Pequeno Porte

Agenda do ministro – **Márcio França** participa, na terça (20), de debate com a Frente Parlamentar do Empreendedorismo para tratar das perspectivas do setor para 2024.

MF
Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Fernando Haddad** se reuniu, nesta segunda (19), com a ministra **Simone Tebet** (Planejamento e Orçamento), para debater assuntos institucionais.

Agenda internacional

- ✓ Bruxelas (Bélgica) – 23ª Sessão do Subcomitê de Integridade da Organização Mundial das Aduanas (OMA).

BB
Banco do Brasil

Agenda internacional

- ✓ Barcelona (Espanha) – "*Mobile World Congress 2024 (MWC)*"; e
- ✓ San Jose (CA) – "*Cisco EBC (Executive Briefing Center)*".

Caixa
Caixa Econômica Federal

Agenda internacional

- ✓ Nova Iorque (EUA) – "*Santander Latin American CEO Conference 2024*";

CVM
Comissão de Valores Mobiliários

Agenda internacional

	<ul style="list-style-type: none">✓ Nova Iorque (EUA) – Simpósio sobre Sustentabilidade do IFRS - <i>International Financial Reporting Standards</i>.
MGI Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos	Agenda internacional <ul style="list-style-type: none">✓ Assunção (Paraguai) - XVIII Conferência da Rede Interamericana de Compras Governamentais; e✓ Viena (Áustria) – Conferência do Projeto Zero 2024 sobre Educação Inclusiva e TIC.
MPO Ministério do Planejamento e Orçamento	Agenda da ministra – Simone Tebet se reuniu, nesta segunda (19), com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para debater assuntos institucionais. Agenda internacional <ul style="list-style-type: none">✓ Nova Delhi (Índia) - “EvalFest 2024”;
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Agenda do presidente – Marcio Pochmann participa, de 24 de fevereiro a 3 de março, da 55ª Reunião da Comissão de Estatística da ONU e eventos paralelos, em Nova Iorque (EUA).
IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Agenda internacional Nova Delhi (Índia) – 9ª Edição Raisina <i>Dialogue</i> .
MPS Ministério da Previdência Social	Agenda internacional <ul style="list-style-type: none">✓ Barcelona (Espanha) – “<i>Mobile World Congress 2024 (MWC)</i>”.
MS Ministério da Saúde	Agenda internacional <ul style="list-style-type: none">✓ Viena (Áustria) – Conferência do Projeto Zero 2024, sobre Educação Inclusiva e TIC.

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados	O Plenário da Câmara dos Deputados ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.
Senado Federal	O Plenário do Senado Federal poderá apreciar, dentre outros, o PL 1219/2023 (<i>composição, o funcionamento e a competência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho</i>); o PL 2253/2022 (<i>monitoração eletrônica do preso</i>); e o PRS 65/2023 (<i>institui o Grupo Parlamentar Brasil-Líbano</i>).

Comissões

TECNOLOGIA

Câmara | Outros Eventos | Quarta (21) | 09h00

30 Anos do AEB

Evento – A Câmara dos Deputados promove, esta semana, cerimônia em homenagem aos 30 anos da Agência Espacial Brasileira (AEB).

TRIBUTAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Senado | CJADMTR | Terça (20) | 14h00

Modernização dos
Processos Administrativo e
Tributário

Audiência Pública – A Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojeto de proposições legislativas que modernizem o processo administrativo e tributário realiza, nesta semana, audiência pública para debater os temas tratados no [PL 2483/2022](#) (processo administrativo tributário federal), [PL 2485/2022](#) (mediação tributária na União), [PL 2488/2022](#) (cobrança da dívida ativa da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios) e [PL 2489/2022](#) (custas devidas à União, na Justiça Federal de primeiro e segundo graus). Foram convidados especialistas em Direito Tributário.

Política

Sucessão de Lira e Pacheco divide atenção de parlamentares na volta dos trabalhos no Congresso. Os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ainda têm quase um ano de mandato à frente das Casas. As sucessões, no entanto, têm dominado cada vez mais as negociações políticas no Congresso. Parlamentares ouvidos pelo g1 avaliam que, na abertura do ano Legislativo, Lira trouxe à tona essa movimentação que já ocorria nos bastidores, desde 2023, mirando o comando da Câmara e do Senado a partir de 2025. Deputados avaliam que, embora tenha tentado afastar as interferências dessas disputas no trabalho do parlamento, Lira acabou reforçando o "peso" que as eleições internas terão ao longo deste ano. [Fonte:](#) G1 Notícias

Rui Costa nomeia dois novos secretários no Ministério da Justiça. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, nomeou dois novos secretários para o Ministério da Justiça e Segurança Pública. As mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de segunda-feira (19). Marivaldo de Castro Pereira ficará à frente da Secretaria-Executiva do ministério. Antes, Pereira era secretário de Acesso à Justiça. Sheila Santana de Carvalho também foi promovida. Agora, ela é secretária Nacional de Acesso à Justiça. Na gestão de Flávio Dino, Carvalho foi assessora especial e presidente do Comitê Nacional dos Refugiados (Conare). Já Fabiane Azevedo Guimarães, que era coordenadora-Geral do gabinete do ministro, foi exonerada. [Fonte:](#) Valor Econômico

Congresso retoma trabalhos com reformas econômicas na pauta e prazo curto até eleições municipais. Apesar de o ano legislativo já ter começado oficialmente, o Congresso Nacional deve retomar o seu ritmo normal de trabalho somente a partir desta semana. A tradicional cerimônia de abertura dos trabalhos, com salva de tiros de canhão e discurso dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aconteceu no dia 5 de fevereiro. Após o evento, porém, poucos parlamentares circularam

nos corredores do Congresso. Agora, após a pausa prolongada de Carnaval, a expectativa é que os parlamentares voltem a discutir e votar as pautas prioritárias deste ano, entre as quais a regulamentação da inteligência artificial (IA) e questões importantes para o governo como a regulamentação da reforma tributária.

[Fonte:](#) G1 Globo

Disputa em torno das emendas ameaça pauta econômica. A volta dos trabalhos do Congresso após o Carnaval começa com a pressão dos deputados para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), coloque logo em votação o veto do presidente Lula (PT) ao artigo da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que estabelecia um cronograma para o empenho das emendas. Pacheco já sinalizou que pode deixar a votação para o fim de março, o que torna praticamente inócuo o efeito do cronograma, mesmo que o veto seja derrubado mais tarde, o que é esperado. O calendário é uma peça importante no jogo político das eleições municipais deste ano, quando os governistas querem mostrar força aumentando a base de prefeitos e vereadores, plataforma indispensável para a campanha presidencial de 2026. As emendas são o principal mecanismo pelo qual os parlamentares destinam recursos para os seus redutos eleitorais. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Centrão quer decidir sobre vetos ao Orçamento na volta dos trabalhos após o carnaval. Com o fim do carnaval, o Congresso deve retomar nesta semana o debate sobre os vetos presidenciais ao Orçamento 2024, sobre a medida provisória da reoneração da folha de pagamentos e, no Senado, sobre o projeto de lei que acaba com a “saldinha” temporária de presos. Na terça-feira, deputados e senadores se reúnem na Comissão Mista do Orçamento (CMO). A pauta oficial é a medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 360,9 milhões para três ministérios. O relator da Lei Orçamentária Anual (LOA), deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), no entanto, afirmou na semana passada que os vetos seriam debatidos no encontro. — Haverá uma reunião de líderes com assento na CMO, ocasião em que o tema será rediscutido. Reitero minha disposição de diálogo e de conciliação. Mas, infelizmente, na ausência de uma saída negociada, a expectativa do Congresso Nacional é derrubar o veto do Executivo em plenário — escreveu Motta. [Fonte:](#) O Globo

Governo recua, acena com prazo para pagar emendas e tenta debelar crise com Congresso. Na tentativa de amenizar o momento turbulento com o Congresso, impulsionado pelo veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissão, o governo prepara uma série de acenos aos parlamentares. O principal deles é instituir um calendário para o pagamento das verbas indicadas por congressistas, demanda antiga do Parlamento. O Palácio do Planalto também sinalizou que vai manter distância da eleição para a presidência da Câmara, que já movimenta deputados, e há ainda negociações para destravar o repasse de recursos do Ministério da Saúde. Os movimentos ocorrem em um início de ano em que, mal os trabalhos do Legislativo recomeçaram, a pressão sobre o Executivo subiu de tom. Na sessão de volta do Congresso, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez um discurso repleto de recados diretos. Ele afirmou que o Orçamento “pertence a todos”, não só ao Executivo, e cobrou o cumprimento de acordos — mensagem direcionada ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), com quem está rompido. O acirramento da tensão levou a um encontro com Lula, em que combinaram que o jogo, de agora em diante, “está zerado”, segundo disseram interlocutores de ambos. [Fonte:](#) O Globo

Parlamentares apresentam emendas de R\$ 1 e criam forma de alterar orçamento. Uma prática adotada por parlamentares da oposição e do governo tem chamado atenção dos assessores legislativos mais novos no Congresso: a apresentação de emendas de R\$ 1 no Orçamento Geral da União (OGU). No projeto orçamentário de 2024, 13 deputados e senadores - do PT ao PL - adotaram a medida. Mas para que serviria um real em investimento em projetos? A ideia, explicam congressistas autores dessas emendas e economistas, é criar um mecanismo para remanejar recursos ao longo do ano. A legislação permite a realocação das verbas, desde que haja uma emenda sancionada na Lei Orçamentária Anual para o projeto que vai receber o repasse. Dessa forma, congressistas concentram dinheiro em alguns ministérios, para

agilizar as negociações, e posteriormente podem enviar o recurso em outras áreas de interesse. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Governo quer criar programa de revisão de gastos e evita palavra 'corte' para reduzir desgastes. O governo estuda a criação de um programa formal para a revisão de gastos públicos. A proposta, elaborada pela equipe da ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), já está pronta e deve ser apresentada na próxima semana ao ministro Fernando Haddad (Fazenda). A ideia é incluir o programa já no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, que será enviado em 15 de abril ao Congresso Nacional, para que as medidas de revisão sejam incorporadas na elaboração da proposta orçamentária e possam entrar em vigor no ano que vem. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Caso Heinze alerta para atuação do Conselho de Ética do Senado. A inclusão do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) por Mauro Cid em sua delação como integrante de um grupo pró-golpe coloca novamente em evidência o Conselho de Ética do Senado, órgão que está há praticamente seis anos sem funcionar ativamente. Até o momento, nenhum senador manifestou a intenção de apresentar ação no colegiado contra Heinze, que questionou abertamente o resultado eleitoral após o pleito de 2022. Em um pronunciamento, o parlamentar chegou a dizer: “O Brasil não aceita ser governado por quem não foi eleito”. Desde 2018, foram apenas três reuniões do Conselho de Ética no total. Dessas, duas serviram para a instalação e eleição do presidente, Jayme Campos (União-MT). O último encontro, em junho de 2023, durou uma hora e serviu para o recebimento de seis denúncias, sem qualquer desdobramento desde então. Há outras dezenas paradas. No dia 12 de novembro de 2022, Heinze teve uma reunião com o então presidente Jair Bolsonaro (PL). Para a Polícia Federal (PF), o encontro fazia parte do início de tratativas que teriam finalidade de planejar e executar ações por um golpe militar. O senador, no entanto, não é investigado. [Fonte:](#) Valor Econômico

Economia

Reduzir custo de capital é agenda prioritária, diz secretário de Reformas Econômicas. Mudanças na lei de falências e no processo de execução judicial das dívidas, que estão em exame no Congresso Nacional, podem transformar o custo de inadimplência no país. Foi o que ouviram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário de Reformas Econômicas, Marcos Pinto, em reunião com integrantes da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) na manhã da última sexta-feira, em São Paulo. Outro tema central na conversa foi a tributação sobre o setor financeiro. Já estão programadas para março reuniões que vão detalhar a regulamentação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), criado com a reforma tributária, no mercado financeiro. A agenda se estende a outros pontos que provocam dúvidas no setor, como a tributação sobre aluguel de ações e de operações de hedge no exterior. [Fonte:](#) Valor Econômico

Despesas com juros no Orçamento de 2023 superaram Saúde, Educação e Assistência Social juntos, diz o governo. As despesas com juros superaram os gastos, em 2023, dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento e Assistência Social -- responsável pelo Bolsa Família. Os números, que incluem o pagamento de servidores de cada ministério, foram obtidos no Painel do Orçamento, alimentado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, e também nas estatísticas das contas públicas divulgadas pelo Banco Central. Segundo informações oficiais, as despesas pagas pelo Ministério da Saúde somaram R\$ 170,26 bilhões no ano passado, enquanto aquelas dos Ministérios da Educação e do Desenvolvimento Social, respectivamente, totalizaram R\$ 142,57 bilhões e R\$ 265,291 bilhões. Um total de R\$ 578,13 bilhões. [Fonte:](#) G1 Notícias

BC adia publicação do relatório Focus para quinta-feira. O Relatório Focus, do Banco Central (BC) — normalmente publicado às 8h25 das segundas-feiras com medianas das estimativas de economistas do mercado coletadas até a sexta-feira anterior —, desta semana será veiculado apenas na quinta-feira (22), às 8h30, devido à mobilização dos servidores da autoridade monetária como tem ocorrido nas últimas divulgações. O BC também informou que os dados de fluxo cambial, normalmente publicados nas quartas, serão divulgados na quinta-feira, às 14h30. [Fonte:](#) Valor Econômico

Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025. A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - teve elevação, passando de 3,81% para 3,82% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da quinta-feira (15), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,5% para 3,51%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,5% para os dois anos. A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância. [Fonte:](#) Agência Brasil

Cenário Internacional

Ministerial da OMC empurrará decisões para 2026. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, volta correndo da Etiópia, onde acompanhou o presidente Lula, para presidir a primeira grande reunião de chanceleres do G20 na quarta e quinta-feira no Rio de Janeiro. Vieira voará em seguida a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, para a conferência ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), que ocorre a cada dois anos. Tanto na reunião do G20 como na ministerial da OMC, o estado deplorável para cooperação internacional ficará evidenciado. Para a ministerial da OMC, que negociadores chamam de MC13, de 26 a 29 deste mês, o que se pode esperar, em meio à turbulência geopolítica global, é que os países empurrem decisões, mesmo modestas, para a próxima conferência, prevista para 2026 no Camarões (África). [Fonte:](#) Valor Econômico

Chanceleres dão início a encontros ministeriais do G20 no Brasil. A presidência brasileira do G20 dá início nesta semana às reuniões de nível ministerial, principal momento antes da cúpula de chefes de Estado em novembro. A partir de quarta-feira, o Rio de Janeiro receberá os chanceleres das maiores economias do mundo. Na semana seguinte, ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais se encontrarão em São Paulo. Estão confirmados no evento o secretário de Estado americano, Antony Blinken, e o chanceler russo, Sergei Lavrov. Antes de desembarcar no Rio, o representante do governo Joe Biden visitará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. Lavrov deve ter reunião bilateral com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira. Quatro países, incluindo a China, não enviarão seu principal representante diplomático ao encontro. Os temas centrais da pauta dos ministros de Relações Exteriores durante o G20 serão os conflitos internacionais, como as guerras na Ucrânia e em Gaza, e a reforma da governança global. [Fonte:](#) Valor Econômico

G20: Lula quer pautar mudanças na ONU, papel do FMI e do Banco Mundial. O presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, quer aproveitar a Cúpula do G20, que acontecerá em novembro no Rio de Janeiro, para colocar em discussão mudanças na Organização das Nações Unidas (ONU) e no funcionamento de instituições financeiras internacionais. Em viagem à Etiópia, ele defendeu no domingo (18) que há uma crise na governança global e defendeu ser preciso encontrar uma solução para dívidas contraídas por países pobres. Lula participou como convidado 37ª Cúpula da União Africana (UA), que reuniu chefes de Estado e membros

de governos dos 54 países da África. No sábado (17), os líderes políticos do continente também discutiram propostas para uma reforma no sistema financeiro internacional. [Fonte:](#) Agência Brasil

Último Foco

Anatel consulta critérios para habilitar entidades de cibersegurança parceiras. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abriu nesta segunda-feira, 19, a Consulta Pública nº8/2023, sobre o procedimento operacional a ser adotado pela autarquia para a habilitação de entidades especializadas em avaliação de segurança cibernética em produtos para telecomunicações. O prazo para contribuições é até 29 de abril, por meio da plataforma Participa Anatel. A parceria com entidades tem como ponto de partida a previsão regulamentar de que a Anatel pode atuar tanto na certificação da segurança cibernética de produtos para telecomunicações (pré-venda) como na avaliação destes em atividades de supervisão de mercado (pós-venda). A Anatel ressalta que o objetivo é “estabelecer critérios para habilitar entidades para um fim específico”, o que é diferente do processo de certificação de produtos. “Tais entidades não se confundem com as entidades habilitadas como laboratórios de ensaios para certificação de produtos, que possuem critérios para sua habilitação baseados em procedimentos operacionais específicos”, destaca a Agência. [Fonte:](#) Tele Síntese

CGI.br se posiciona contra PL que muda o Marco Civil da Internet. O Comitê Gestor da Internet publicou na segunda, 19/2, uma nota pública para alertar o Congresso Nacional sobre o risco embutido em medidas propostas no projeto de lei 113/20. Esse projeto, da lavra do senador Angelo Coronel (PSD-BA) nasceu originalmente para exigir CPF ou CNPJ de quem quiser se cadastrar e fazer uso de plataformas digitais. A ideia é que isso inibiria a criação de perfis falsos para a disseminação de desinformação. Essa exigência foi descartada no substitutivo apresentado pelo relator atual, Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), o que foi elogiado pelo CGI.br. Mas o Comitê Gestor destaca que as inovações colocadas no lugar trazem também uma série de problemas. [Fonte:](#) Convergência Digital

Gigantes de TI se comprometem a combater interferência da IA nas eleições. Um grupo de 20 empresas de tecnologia, entre elas, OpenAI, Microsoft, Adobe, Meta (dona do facebook, WhatsApp e Instagram), TikTok e X (ex-Twitter), assinou na sexta-feira, 16/02, um acordo para trabalharem, em conjunto, medidas para evitar a interferência de conteúdo enganoso de inteligência artificial nas eleições em todo o mundo este ano, mesmo que não tenham definido um cronograma efetivo de ações. O rápido crescimento da inteligência artificial generativa (IA), que pode criar texto, imagens e vídeos em segundos em resposta a solicitações, aumentou os receios de que a nova tecnologia possa vir a ser usada para influenciar eleições importantes este ano, como a presidencial dos Estados Unidos, já que mais de metade da população mundial população está preparada para ir às urnas. [Fonte:](#) Convergência Digital

5G e chips virtuais devem impulsionar conectividade em dispositivos, diz estudo. A expansão da cobertura 5G no mundo e a adoção crescente de cartões SIM virtuais (eSIMs) devem impulsionar a incorporação de tecnologia de comunicação celular nos mais variados tipos de aparelhos ao longo desta década e na próxima, sustenta relatório divulgado na segunda-feira (19) pela Mobile World Live, braço de comunicação online da GSMA. A GSMA Intelligence — unidade de pesquisa da associação global — projeta que em 2030 haverá 5,3 bilhões de conexões celulares ativas dedicadas a aplicações de IoT (sigla em inglês para Internet das Coisas). Esse total é quase três vezes superior ao registrado em 2020 (1,9 bilhão de acessos). [Fonte:](#) Valor Econômico

5G: Brasil bate a marca de 2 milhões de parabólicas digitais instaladas nos lares de baixa renda. O marco de dois milhões de parabólicas digitais foi alcançado pela Siga Antenada, entidade responsável pela substituição das parabólicas tradicionais pela nova parabólica digital nos lares de famílias de baixa renda. A tecnologia - que garante aos beneficiários de programas sociais do governo federal, que assistiam à TV pela parabólica tradicional, melhor qualidade de som e imagem e maior variedade de canais – tem chegado de forma acelerada às mais remotas regiões do país. Em entrevista ao portal Convergência Digital, o presidente da Siga Antenada, Leandro Guerra, comemora ter alcançado essa meta apenas seis meses depois do primeiro milhão. "Percebemos claramente que o interior do Brasil é que tem a maior demanda e, em especial, o Nordeste, que responde por 60% do nosso trabalho", comemora Guerra. Oficialmente, a EAF revela que mais de 1,4 milhão de instalações foram realizadas nas regiões Nordeste e Norte, onde ficam a maior parte dos inscritos no CadÚnico. Enquanto cerca de 600 mil ficaram divididos entre as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. [Fonte:](#) Convergência Digital

Deputada defende recriação da subcomissão de telemedicina e saúde digital. Após concluir os trabalhos no final de 2023, a Subcomissão Especial para debater Telemedicina, Telessaúde e Saúde Digital da Comissão de Saúde deve ser instalada novamente neste ano, defende a deputada Flávia Morais (PDT-GO), que foi relatora do colegiado. De acordo com ela, as informações sobre o setor mudam rapidamente e devem ser acompanhadas. "O grande desafio, que foi muito discutido nos trabalhos da subcomissão, é a comunicação entre os vários sistemas que existem e a padronização disso para que nós possamos ter um único banco de dados com informações da saúde", ressaltou a deputada. Para ela, isso vai garantir segurança e otimizar os serviços da telessaúde. [Fonte:](#) Agência Câmara

Integração entre 5G e IA está entre as prioridades das empresas, diz estudo. O 5G ganhou um empurrão de outra tecnologia para ser adotado por mais empresas no mundo. O estudo Reimaginando o Futuro da Indústria, da consultoria Ernst & Young (EY) apresentado em antecipação ao Mobile World Congress (MWC) 2024, aponta que a Inteligência Artificial (IA) deve ajudar a puxar as implantações de redes de quinta geração móvel. A pesquisa mostra que explorar a relação do 5G com a IA e outras tecnologias emergentes é uma prioridade para 42% das empresas, sobretudo para os negócios que ainda não adotaram a rede móvel mais potente em suas operações. No entanto, o relatório destaca que combinar as tecnologias ainda é um desafio. Para 60% dos entrevistados, os fornecedores ainda não ofertam soluções de 5G e Internet das Coisas (IoT) devidamente integradas à IA. [Fonte:](#) Tele Síntese

Governo quer endurecer regras de logística reversa para impulsionar reciclagem e evitar desemprego de catadores. O fechamento de lixões pode ter como efeito colateral o desemprego dos catadores. Arriscado e degradante nos lixões, o trabalho deles sustenta milhares de famílias, mas fica ameaçado se a substituição dos depósitos inadequados não vem acompanhada de mais reciclagem. Para impulsionar o reaproveitamento, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) promete endurecer as regras da logística reversa, que obriga as empresas industriais a recuperarem seus produtos. O Brasil tem cerca de 400 mil catadores, segundo estimativa do Ipea com base no Censo 2010, que não especifica quantos deles trabalham em situação degradante nos 1,5 mil lixões que ainda existem país afora. Estudo da Firjan publicado no ano passado aponta que, em 2021, 2 milhões de toneladas de recicláveis foram descartados em aterros sanitários, apenas no estado do Rio. O material tem um valor potencial de R\$ 2 bilhões, literalmente enterrados, segundo a entidade. [Fonte:](#) O Globo

Mercado de carro voador se prepara para regulamentação enquanto encomendas crescem. Com modelos já encomendados por empresas de diversos segmentos, o mercado de eVTols (aeronaves de decolagem e pouso na vertical) — popularmente conhecidas como carros voadores — vê avançar o debate regulatório que vai definir requisitos para a operação desses veículos nos próximos anos. No Brasil, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) está recebendo sugestões de representantes do setor para certificar o

modelo de eVtol da Eve, empresa controlada pela Embraer. A consulta termina no dia 15 de março. A certificação tenta aproveitar requisitos já estabelecidos no regulamento da autarquia, mas se depara com questões novas, como a gestão de bateria e o controle de voo, segundo Roberto Honorato, superintendente de aeronavegabilidade da Anac. [Fonte:](#) Valor Econômico

Empresas intensificam processo de renegociação de dívidas em 2024. Empresas que decidiram não reestruturar os passivos no ano passado na expectativa de que a melhora da economia e a queda de juros pudessem mitigar os problemas financeiros devem promover uma nova onda de renegociação em 2024. Após um ano recorde de pedidos de recuperação judicial, as companhias deverão seguir com repactuação de dívidas, buscando proteção contra credores, acordos extrajudiciais ou mecanismos para aliviar a situação no mercado de capitais. O caso mais recente foi o da Gol, que ingressou com recuperação judicial nos Estados Unidos, recorrendo ao chamado “Chapter 11”. A empresa tinha dívidas de R\$ 20,3 bilhões no fim do quarto trimestre. Já na petroquímica Unigel, credores, controladores e detentores de dívidas estão em intensas negociações há meses. O objetivo é evitar um pedido de proteção aos credores. A InterCement também está em negociações, e colocou ativos à venda no Brasil e na Argentina para ajustar seu balanço. [Fonte:](#) Valor Econômico